



Associação Portuguesa para
o Desenvolvimento Local

CONSULTA PÚBLICA EUROPEIA

Estratégia europeia para a Igualdade de Género 2026-2030

AGOSTO 2025

Consulta Pública para a Estratégia Europeia para a Igualdade de Género 2026-2030

A Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local é uma organização nacional da Economia Social representativa na CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e no CNES – Conselho Nacional da Economia Social, dos domínios do Desenvolvimento Local ligados à Cidadania, Participação, Igualdade, Direitos humanos, Ambiente e Coesão Social e Territorial. Com mais de 160 associadas, e dezenas de entidades parceiras, promove há mais de 30 anos a territorialização das políticas públicas em contextos locais, integra o Conselho Consultivo da CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e coordena a Comissão Organizadora do Dia Municipal para a Igualdade.

1. Territorializar as políticas públicas de Igualdade: as organizações da economia social são alicerces de participação cívica e democrática

Problema identificado na Estratégia: A desigualdade de género é um fenómeno estrutural com forte expressão territorial, e as disparidades entre Estados-Membros e regiões tendem a agravar-se sem ação coordenada.

Proposta: A igualdade de género só se concretiza se for territorializada. A Estratégia Europeia 2026-2030 deve reconhecer e financiar as redes locais e as organizações da economia social de âmbito nacional e local como atores estruturantes para a aplicação das políticas de igualdade, com planos de ação descentralizados com suporte técnico-financeiro estável. A Animar tem mobilizado a sua rede para integrar a igualdade nos planos estratégicos organizacionais e de desenvolvimento local, bem como em estratégias municipais, mas a falta de meios e de articulação com níveis europeus e nacionais compromete a sustentabilidade destas políticas. #DiaMunicipalIgualdade #ODS5 #ODS10

2. Viver sem discursos de ódio é uma prioridade: capacitar os territórios para proteger a democracia

Problema identificado na Estratégia: A crescente polarização entre gerações e a força dos movimentos anti igualdade ameaçam os direitos conquistados e alimentam retrocessos.

Proposta: A disseminação de discursos de ódio exige respostas locais sólidas. A Estratégia deve prever o financiamento de programas comunitários de educação para os direitos humanos, iniciativas europeias experimentais lideradas pelo movimento associativo local, com foco na juventude e nos meios digitais. A Animar e outras organizações da Economia Social, com a sua capilaridade nacional e presença em zonas vulneráveis, estão particularmente bem posicionadas para co-liderar projetos-piloto de combate à desinformação e promoção da cultura democrática, inclusiva e igualitária. #ViverSemÓdio #ODS5

Consulta Pública para a Estratégia Europeia para a Igualdade de Género 2026-2030

3. Salário igual para trabalho igual e de igual valor: levar o Selo da Igualdade até ao setor da economia social

Problema identificado na Estratégia: A disparidade salarial de género mantém-se na ordem dos 12% e acentua-se com a idade, refletindo trajetórias laborais desiguais e segmentação ocupacional.

Proposta: A economia social emprega milhares de mulheres em setores precários e feminizados. A Estratégia deve promover a **adoção generalizada do Selo da Igualdade Salarial da CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego**, com financiamento europeu para a sua extensão às organizações da Economia Social, na sua diversidade jurídica e de áreas de atuação. As organizações de cúpula da Economia Social podem ser parceiras do estado com alocação de recursos para articular redes regionais para apoiar processos de certificação e promover planos de igualdade com impacto direto no quotidiano das trabalhadoras do setor social. #TrabalharEmIgualdade #ODS5 #ODS8

4. Cuidar também é um trabalho: reconhecer, proteger e valorizar

Problema identificado na Estratégia: A partilha desigual do trabalho não remunerado continua a ser uma das principais causas da disparidade de género no emprego e nos rendimentos.

Proposta: As redes da economia social asseguram cuidados essenciais em territórios despovoados e envelhecidos. A Estratégia deve promover **modelos inovadores de organização comunitária dos cuidados**, como organizações da economia social formais e informais, bancos de tempo e redes de cuidadoras/es informais. É preciso garantir **financiamento estruturado e formação contínua para profissionais e cuidadoras/es**, combatendo a precariedade e a invisibilidade do cuidado. #CuidarComLiberdade #ODS5 #ODS3

5. Igualdade Plena: garantir vida independente, acesso ao trabalho, participação social e cívica

Problema identificado na Estratégia: As mulheres com deficiência, migrantes, ciganas ou que vivem em zonas rurais enfrentam riscos acrescidos de pobreza, exclusão e violência, sendo frequentemente invisibilizadas nas políticas públicas.

Proposta: Estratégia deve apostar na **igualdade no acesso ao trabalho, habitação, saúde e participação cívica**, articulando políticas de igualdade de género com inclusão de mulheres migrantes, com deficiência, seniores e ciganas, dando condições de intervenção continuada às organizações da Economia Social que não passe em exclusivo pela lógica de projetos. As organizações da Economia Social têm integrado estas dimensões em projetos de base comunitária, promovendo **capacitação, representação e participação direta** das mulheres nos processos locais de decisão, demonstrando que **a igualdade exige ação interseccional nos territórios**. #IgualdadePlena #ODS5 #ODS10

6. Trabalho digno e com direitos: garantir equidade nos territórios

Problema identificado na Estratégia: As mulheres enfrentam maior precariedade e vulnerabilidade no mercado de trabalho, com menor acesso a empregos dignos, estáveis e protegidos.

Proposta: As mulheres estão sobre representadas em empregos precários e mal pagos nos setores dominados pela economia social (cuidados, educação, limpeza, apoio domiciliário, saúde, etc.). A Estratégia deve prever **apoios à profissionalização e valorização salarial** nestas áreas, integrando cláusulas de igualdade em contratos públicos e privados locais e programas de emprego. A Economia Social pode ser um agente-chave na **monitorização e promoção do trabalho digno nas economias locais**. #TrabalhoDigno #ODS5 #ODS8

7. Assédio sexual no espaço público: os territórios devem ser zonas seguras

Problema identificado na Estratégia: As mulheres continuam a enfrentar assédio sexual em espaços públicos, o que compromete a sua liberdade de circulação e participação social.

Proposta: A Estratégia deve promover **protocolos municipais de combate ao assédio no espaço público**, com campanhas de sensibilização territorializadas, formação das forças de segurança e envolvimento de escolas e organizações locais da Economia Social. As organizações da economia social já dinamizaram ações de educação para a não violência, podendo **coordenar estratégias-piloto intermunicipais** em articulação com as organizações locais e governamentais com essas atribuições. #StopAssédio #ODS5

8. Assédio no trabalho: erradicar a violência nos espaços laborais da economia social

Problema identificado na Estratégia: O assédio no trabalho é uma realidade persistente que afeta a saúde e a dignidade das mulheres, especialmente em ambientes sem mecanismos formais de proteção.

Proposta: Apesar de empregarem maioritariamente mulheres, muitas entidades do setor social ainda não dispõem de mecanismos internos de prevenção e denúncia. A Estratégia Europeia deve promover a **implementação obrigatória de códigos de conduta e planos de igualdade nas organizações com apoio público**, incluindo pequenas entidades locais, sempre com a exigência proporcional à sua dimensão e missão. Propomos uma **plataforma de apoio técnico às organizações da economia social** e gerida dentro da Economia Social para a implementação de medidas eficazes de combate ao assédio, em articulação com as organizações governamentais com essas atribuições. #StopAssédioTrabalho #ODS5

Consulta Pública para a Estratégia Europeia para a Igualdade de Género 2026-2030

9. Vida livre de violência: respostas comunitárias integradas e articuladas em prol dos Direitos Humanos

Problema identificado na Estratégia: A violência baseada no género afeta uma em cada três mulheres na UE e permanece estável há mais de uma década, exigindo novas abordagens.

A violência de género exige uma resposta territorial multissetorial. A Estratégia deve prever **financiamento específico para organizações comunitárias e parcerias locais**, incluindo habitação de emergência, apoio psicológico e reintegração socioprofissional. A Economia Social tem sido parceira em diversas ações de sensibilização e capacitação local sobre violência contra mulheres, podendo estruturar **modelos de atuação replicáveis com base em práticas de proximidade e confiança comunitária**, desde que sejam disponibilizados os recursos necessários para a sua operacionalização. #StopViolência #ODS5

10. Apoiar as redes locais para garantir o impacto da Estratégia Europeia nos territórios

Problema identificado na Estratégia: Sem a coordenação entre níveis e sem o envolvimento estruturado da sociedade civil, as desigualdades persistirão e comprometerão os avanços.

A economia social e o desenvolvimento local não são meros instrumentos — são **infraestruturas democráticas** que asseguram a implementação, monitorização e sustentabilidade das políticas públicas de igualdade. A Estratégia deve prever **apoio técnico-financeiro estruturado a redes e organizações de cúpula da economia social**, para garantir articulação entre escalas, envolvimento da sociedade civil e **monitorização participativa da Estratégia Europeia a partir dos territórios**. DiaMunicipalIgualdade #ODS5 #ODS10 #

Consulta Pública para a Estratégia Europeia para a Igualdade de Género 2026-2030

Entidade proponente: Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

Entidades Subscritoras:

- ACERT - Associação Cultural e Recreativa de Tondela
- Activar - Associação de Cooperação de Lousã
- ADER Sousa - Associação de Desenvolvimento Rural das Terras de Sousa
- ADICES - Associação de Desenvolvimento Local
- ADSCCL – Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares
- AEQUALITAS - Associação Para a Igualdade
- AguiarFloresta - Associação Florestal e Ambiental de Vila Pouca de Aguiar
- ANFR - Associação Nacional de Futebol de Rua
- ANNEIDE - Associação Nacional de Networking, Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Empresarial
- APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento
- Associação Sócio Cultural de Animação Clube do Sol (KlubeSol)
- Associação Locais
- Associação Tempo de Mudar para o Desenvolvimento do Bairro dos Loios
- Beira Serra - Associação de Desenvolvimento Local
- Casa da Esquina
- CEARTE - Centro de Formação Profissional para o Artesanato e o Património
- CMCD - Centro Municipal Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova
- Coimbra Mais Futuro - Associação de Desenvolvimento Local de Coimbra
- Coolabora, CRL - Intervenção Social
- Cooperativa TERRA CHÃ
- CPA - Associação Autocaravanista de Portugal
- Dream Dancing Associação
- EcoGerminar - Associação de Desenvolvimento do Interior, de Promoção do Comércio Solidário, do Ecoturismo e de Luta à Desertificação
- ECOS - Cooperativa de Educação, Cooperação e Desenvolvimento, CRL
- Espaço t - Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária
- GAF – Grupo Aprender em Festa
- Human Coop - Cooperativa de Solidariedade Social
- ICE – Instituto das Comunidades Educativas
- IMVF - Instituto Marquês Valle Flor
- Lentitude - Associação Para a Promoção do Turismo Regenerativo

Consulta Pública para a Estratégia Europeia para a Igualdade de Género 2026-2030

- Marca - Associação de Desenvolvimento Local
- Monte ACE - Desenvolvimento do Alentejo Central
- Movimento 1 Euro
- Odiana - Associação para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana
- Opus Diversidades
- Pista Mágica, Associação
- Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social
- Rede DLBC Lisboa - Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa
- SEIES - Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social, CRL
- TAIPA - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, CRL
- Tempos Brilhantes Associação
- Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado
- UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta
- WWOOF Portugal
- YOUTH DREAM Associação
- ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável